



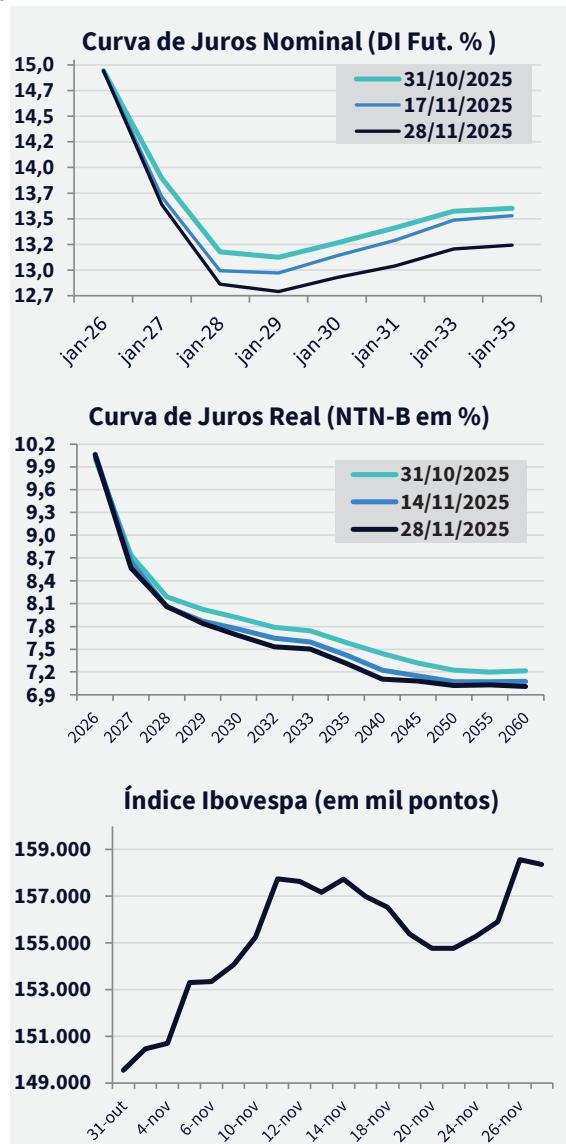
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Novembro foi um mês de forte valorização dos ativos locais, com bolsa de valores renovando recordes históricos e fechamento expressivo das curvas de juros, especialmente no caso da curva de juros real. O movimento foi impulsionado, em grande medida, pela expectativa de queda da Selic, aliada - e relacionada - ao fluxo estrangeiro positivo no período.

No início do mês o Copom decidiu pela manutenção da Selic em 15%, resultado amplamente esperado. A comunicação oficial e as falas de diretores ao longo do mês, no entanto, causaram alguma surpresa ao mercado por terem soado mais *hawkish* do que era esperado, considerando a proximidade do momento em que o mercado especifica que se iniciará um ciclo de cortes de juros, entre janeiro e março de 2026. Apesar da postura austera, a autoridade monetária ajustou para baixo a expectativa de inflação para o horizonte relevante (julho de 2027), de 3,4 para 3,3%.

O ambiente de otimismo no mercado brasileiro foi influenciado por dados de atividade e inflação que corroboraram tese de gradual desaceleração, necessária para o início de um ciclo de afrouxamento monetário pelo Banco Central. O IBC-Br, indicador de atividade do Bacen, confirmou expectativas de atividade mais fraca no 3º trimestre, mostrando queda de 0,2% na medição relativa ao mês de setembro. Já o IPCA-15 de novembro, apesar de ligeiramente acima da mediana das expectativas, teve supressões altistas concentradas em itens mais voláteis ou não relacionadas com a política monetária, como passagem aérea e energia elétrica. Ademais, notamos o prosseguimento da queda da maior parte dos núcleos acompanhados pelo Bacen pela medida trimestral anualizada, incluindo serviços subjacentes.

Nos EUA, o período foi marcado pelo fim do *Shutdown* do governo federal, após 43 dias, o maior da história. O fechamento causou a suspensão da divulgação de inúmeros dados econômicos, incluindo os índices de inflação oficiais, que servem de baliza para os mercados. Essa falta de dados aumenta ainda mais o grau de incerteza em relação aos próximos passos do Fed. A autoridade monetária, por sua vez, manteve tom reticente em sua comunicação oficial sobre a política monetária, apesar da clara divisão dentro do comitê, evidenciada por falas opostas de diretores quanto ao diagnóstico sobre o atual momento da política monetária norte-americana. Entre os poucos dados divulgados, o PPI de setembro veio comportado, em linha com o esperado, reforçando confiança do mercado em corte de juros no mês de dezembro.



Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Principais destaques no mês:

- Curva de juros fechou em toda a extensão, refletindo a expectativa de flexibilização monetária em 2026;
- Inflação surpreendeu positivamente, com IPCA de outubro em 0,09% e IPCA-15 de novembro em 0,2%, apesar de patamar ainda alto de núcleos; e
- Ambiente externo benigno, com expectativa de corte de juros pelo Fed, favoreceu o apetite por ativos de renda fixa brasileiros.

O mês de novembro consolidou um ambiente mais favorável tanto para os ativos locais, com a curva de juros registrando fechamento expressivo. O principal vetor desse movimento foi a dinâmica da inflação: o IPCA de outubro veio significativamente abaixo das expectativas, acompanhado de medidas qualitativas que reforçam a percepção de que a política monetária restritiva tem produzido os efeitos desejados. Adicionalmente, o IPCA-15 de novembro apresentou resultado em linha com as projeções de mercado, o que ajudou a impulsionar revisões baixistas nas projeções inflacionárias e fortaleceu o cenário de cortes de juros a partir de 2026. O otimismo foi sustentado ainda por dados de geração de empregos aquém das estimativas e por indicadores de atividade econômica que sinalizam leve desaceleração, corroborando a tese de que o ambiente doméstico caminha para condições mais benignas de preços e juros.

No cenário internacional, o término do shutdown americano foi inicialmente recebido de forma positiva pelos mercados. Entretanto, a ausência temporária de dados oficiais dificultou a leitura mais clara sobre os próximos passos da política monetária do Federal Reserve, resultando em episódios de volatilidade durante novembro. Paralelamente, indicadores provenientes de fontes independentes, como o Livro Bege e relatórios do *Institute for Supply Management* (ISM), evidenciaram sinais de desaceleração no mercado de trabalho norte-americano. Ao final do mês, declarações com viés mais *dovish* de alguns dirigentes do FED reforçaram a percepção de que há espaço para novos ajustes na taxa de juros. Como consequência, as apostas em um corte adicional em dezembro tornaram-se majoritárias, sustentando um movimento de alívio nos juros globais e contribuindo para um ambiente externo mais favorável aos ativos de risco.

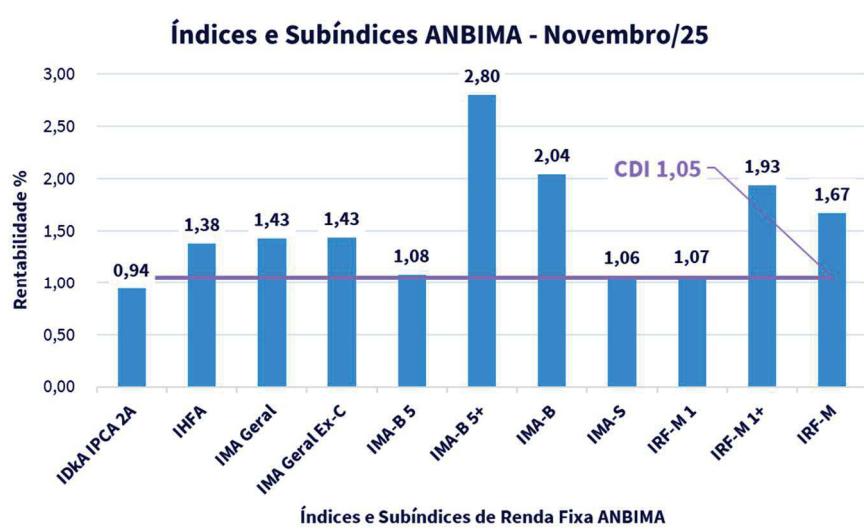
Dessa forma, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 1,66%)**, composto predominantemente por títulos prefixados, teve um bom desempenho no mês. Já o fundo prefixado curto com vencimentos até um ano, **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,06%)**, superou o CDI no mês alinhado com a melhora nas expectativas de inflação. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, apresentaram resultados excelentes, com forte valorização nos vencimentos mais longos. O fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+2,06%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+2,79%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+ 0,97%**, diante do leve fechamento das inflações implícitas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos caiu de 8,36% para 8,19% em novembro). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+ 1,42%** em novembro.

Performance acumulada no mês

Fonte: ANBIMA



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDkA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Pós-Fixado CDI²

Em novembro, as taxas das LFTs (Tesouro Selic) permaneceram novamente próximas da estabilidade, com queda em alguns vencimentos médios e longos. O IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,06%** contra **+1,05%** do CDI.

Quanto o mercado de crédito privado local, o índice de debêntures IDA-DI apresentou retorno de 104,5% do CDI no mês, acumulando ganho de 113,3% do CDI no ano. A abertura de desempenho mensal dos componentes do índice demonstra que 77% do universo dos ativos performaram acima do CDI, com destaque para a recuperação dos preços de emissores penalizados no mês de outubro, enquanto emissões de empresas AAA apresentaram desempenho apenas mediano, com alguns casos de retorno abaixo do CDI.

Em termos de eventos corporativos tivemos dois casos relevantes envolvendo emissores que não integram as carteiras dos fundos de investimento do Banrisul. O primeiro foi a decretação pelo Banco Central do Brasil da liquidação do Banco Master que, apesar de figurar entre as maiores intervenções do tipo já realizadas pelo nosso Bacen, deve produzir impacto limitado, tanto pelo tamanho da instituição (0,55% das captações totais do sistema financeiro nacional) quanto pelo perfil de credor: em grande medida, pessoas físicas elegíveis ao recebimento de garantia do Fundo Garantidor de Crédito. O segundo caso, este com maiores reverberações sobre o mercado de crédito privado, é o da Hapvida, operadora de planos de saúde e redes de atendimento hospitalar, que vem apresentando resultados operacionais decrescentes e dúvidas sobre a capacidade de pagamento de sua dívida corporativa, de R\$ 12 bilhões, detida em sua maior parte por fundos de investimento.

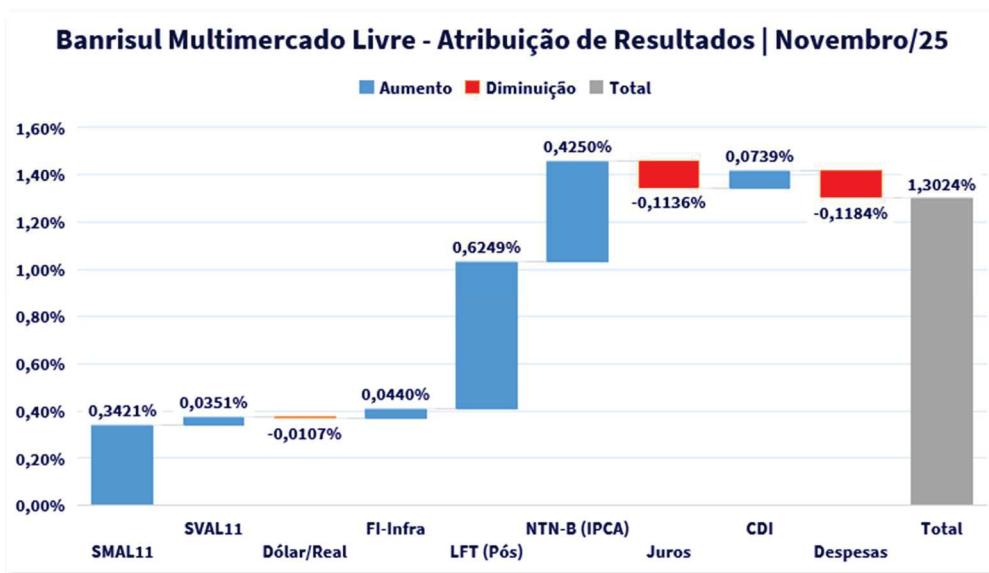
Dado esse contexto, nossa carteira de crédito privado registrou retorno mensal de 112,8% do CDI, superando de forma consistente o IDA-DI e acumula retorno de 115,7% do CDI no ano. Essa performance pode ser atribuída ao bom equilíbrio de nossa carteira alocada entre emissores AAA e emissores de maior spread com bom perfil operacional e organizacional, permitindo captura de ganhos em diferentes contextos de mercado. Individualmente, além da ausência do emissor Hapvida, contribuíram alguns emissores de nossas carteiras como Equatorial (118% do CDI), Cosan (127,9% do CDI) e posições novas como Unidas (144,7% do CDI).

Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Flex (+ 1,05% ou 100% do CDI)** e **Banrisul Premium (+ 1,06% ou 101% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,05% ou 99% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos (LFTs).

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+1,30%** no mês de novembro, correspondendo a aproximadamente **+124% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) rendeu + 1,38%. Entre os destaques positivos tivemos SMAL11 subindo mais de 5,8% no mês, o SVAL11 (*small caps* americano) com bom desempenho diante do manejo da posição durante o mês e as posições em juros reais (NTN-Bs) combinadas com as posições táticas na curva de juros prefixada, que funciona como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo. Na contramão, as posições nos FI-INFRA tiveram um mês de recuperação após a ressaca de outubro, mas nossas posições acabaram fechando levemente abaixo do CDI no mês. Para frente, seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, além de mantermos posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda delicado. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps* considerando os ciclos de cortes de juros em andamento lá fora e próximo de começar aqui no Brasil.

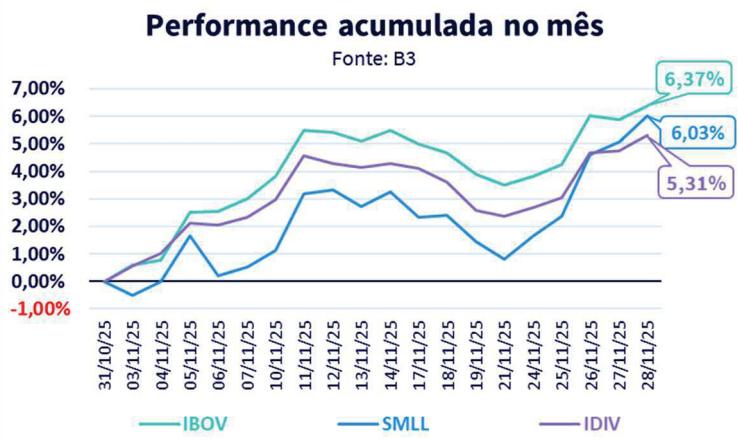


Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

O mês de novembro consolidou um movimento expressivo de valorização no mercado brasileiro, com o Ibovespa avançando 6,37% e acumulando 32,25% no ano. A valorização dos ativos é bem espalhada, com os principais referenciais apresentando altas superiores a 5% no mês e 28% no acumulado anual. Esse comportamento reflete uma combinação de forte apetite por risco, melhora das percepções de risco macroeconômico e um ambiente em que temas fiscais, apesar de relevantes, têm sido temporariamente relegados pelo investidor. A análise técnica indica que a região dos 160 mil pontos pode funcionar como um ponto de inflexão, sugerindo que parte do mercado pode iniciar uma realização de lucros, especialmente após um ciclo tão concentrado e acelerado.

Nesse contexto, nossos fundos acompanharam a magnitude do movimento, mas optamos por realizar ajustes estratégicos, priorizando ativos que ficaram para trás no rali, apesar de apresentarem fundamentos sólidos e *valuations* atrativas. Essa decisão nos colocou um pouco atrás



do índice no curtíssimo prazo, mas fortalece nossa convicção para os próximos trimestres. Acreditamos que o mercado caminha para uma fase de rotação mais clara, na qual setores e empresas com estruturas financeiras robustas e crescimento mais previsível tendem a recuperar espaço. A preparação dos portfólios ao longo de novembro, portanto, teve menos foco no desempenho imediato e mais na construção de uma carteira com maior aderência ao ciclo de 2026. Mesmo assim, quatro dos nossos fundos já acumulam retornos superiores a 25% no ano, reforçando que a estratégia tem capturado boa parte do movimento.

No **Banrisul Ações (+1,18%)**, o resultado ficou aquém do referencial em função de um fluxo acentuado para empresas mais líquidas e alavancadas — normalmente favorecidas na primeira etapa de ciclos de alta. Como nossa filosofia privilegia companhias com balanços mais consistentes, menor risco financeiro e melhor previsibilidade, o fundo foi penalizado no curto prazo. Entretanto, essa mesma característica deve se converter em vantagem quando o rali entrar em sua segunda fase, mais seletiva, guiada menos por liquidez e mais por qualidade, algo que projetamos ocorrer ao longo de 2026.

O **Banrisul Índice (+5,49%)** apresentou desempenho sólido, acumulando 32,17% de alta no ano. A estratégia continua centrada em replicar o benchmark com disciplina, mas adicionamos valor ao identificar distorções pontuais em ativos que sofreram quedas injustificadas. Essa combinação — aderência estrutural ao índice com exploração de pequenas assimetrias — preserva o perfil do fundo e reforça sua capacidade de capturar alfa sem elevar desnecessariamente o risco.

Já o **Banrisul Dividendos (+3,79%)** segue entregando resultados consistentes, acumulando +27,62% no ano. A carteira é construída com base em negócios resilientes, alta geração de caixa e sensibilidade favorável ao ciclo econômico. Além disso, a maior exposição ao dólar tem funcionado como um diferencial estratégico, dado o cenário global potencialmente favorável à apreciação da moeda americana, após as quedas recentes. Assim, mantemos elevada convicção na composição atual do portfólio.

O **Banrisul Infra (+5,02%)** chegou a +26,6% no ano, beneficiando-se de posições bem calibradas em construtoras, mineração e empresas de concessões públicas — setores que historicamente lideram movimentos iniciais de expansão econômica. Ao reconhecer que parte desse valor já se materializou, iniciamos um giro disciplinado, reduzindo riscos e incorporando maior exposição a setores industriais e de petróleo, que começam a se destacar em termos de assimetria risco/retorno para o próximo ciclo.

Por fim, o **Banrisul Performance** alcançou 25,43% no ano e **+0,82%** no mês, após um reposicionamento que tornou a carteira mais resiliente e descorrelacionada ao Ibovespa. A Carteira acabou ficando parcialmente defensiva, com empresas de qualidade, mas que talvez possam estar perdendo apelo na medida em que a inflexão da política monetária se aproxima. Seguiremos priorizando ativos negociados com desconto significativo em relação ao valor intrínseco, mas a ideia é um reposicionamento deste portfólio, processo que já foi iniciado, buscando torná-lo o mais sensível dentre todos os nossos Fundos ao iminente início do ciclo de cortes juros no Brasil. O ano de 2026 deve apresentar um ambiente com níveis mais altos de volatilidade, mas a “rotação de carteiras” de papéis mais líquidos para outros nomes não tão óbvios deverá representar uma grande oportunidade como alavanca de retorno para superar os Índices de referência do Mercado brasileiro.



Este relatório foi elaborado em 03/12/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Asset e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Serviço De Atendimento Ao Cotista: Gerência de Administração Fiduciária. Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300. E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br. SAC 0800.646.1516. Ouvidoria: 0800.644.2200.

FUNDOS DE INVESTIMENTO													Acumulado (%)			PL Médio		Movimentações (R\$)				Grau de Risco	Obs.
	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mi)	Atividades	(% a.a.)	Aplicação Inicial	Ap. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo	
RENDA FIXA CURTO PRAZO																							
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	10,66	11,49	21,06	34,26	2.338.818	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01	3,45
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	10,56	11,38	20,89	33,99	730.429	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00	1,4
RENDA FIXA SIMPLES																							
Banrisul Simples RF FIC FI	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	11,83	12,70	23,68	38,52	48.596	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	12,56	13,50	25,44	41,51	424.936	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA REFERENCIADO																							
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	12,79	13,71	25,97	42,45	2.849.185	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA																							
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	12,94	13,91	26,37	43,09	6.810.788	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00	1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	13,12	14,07	26,79	43,76	1.217.515	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00	1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	11,45	12,25	22,54	36,68	80.975	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	12,42	9,34	12,02	25,68	221.196	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	14,34	9,32	-	-	2.092	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	13,23	13,98	24,61	41,18	606.473	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	17,30	15,28	20,43	39,48	189.950	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IDKA IPCA 2A FI RF	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	10,37	10,07	18,42	32,02	529.875	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	13,87	13,13	21,18	37,88	331.034	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	12,98	13,89	26,39	42,83	240.796	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
MULTIMERCADO																							
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	11,22	12,05	20,61	34,94	4.221	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,87	11,12	11,99	21,53	36,48	7.054	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	1,30	9,06	11,34	17,93	18,65	1.497	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00	1,6
AÇÕES																							
Banrisul Índice FI Ações	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	32,16	27,29	23,54	34,80	12.464	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	27,61	22,87	29,75	41,89	18.672	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Infra FI Ações	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	26,65	21,00	17,41	27,06	17.704	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Performance FI Ações	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	25,42	20,61	17,09	22,39	5.345	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul FI em Ações	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	8,74	3,99	(7,51)	5,28	70.406	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00	1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																							
CDI	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	12,93	13,98	26,33	43,14							
SELIC	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	12,93	13,98	26,33	43,14							
IDIV	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,79	5,30	28,11	21,85	33,36	55,67							
SMIL	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,44	6,02	35,62	24,98	8,78	15,42							
IBrX	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	31,89	26,10	25,61	40,62							
IBOVESPA	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	32,24	26,58	24,92	41,41							
IMA-B	(2,61)	1,06	0,50	1,84	7,93	1,69	1,29	(0,79)	0,83	0,53	1,04	2,04	12,82	9,87	13,10	27,74							
IMA-B 5+	-	-	0,40	2,83	2,33	2,45	1,85	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	14,42	9,41	-	-							
IMA-GERAL	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,06	1,22	1,42	13,93	13,25	21,69	38,52							
IMA-GERAL ex-C	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	14,10	13,42	21,84	39,04							
IRF-M	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	17,85	15,90	21,82	41,93							
IRF-M 1	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	13,45	14,24	25,31	42,29							
IDKA IPCA 2A	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	10,75	10,49	18,92	33,06							

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. ***Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.


Serviço de Atendimento ao Cotista

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre - RS - CEP 90010-000